

Grande ABC tem três vencedores no Prêmio Periferia Viva

Projeto Espaço de Artes Quartum Crescente e Defesa Mirim, de Mauá, e Coletivo Comunicar, de Diadema, são os representantes da região

GABRIEL ROSALIN
gabrielrosalin@dgsabc.com.br

O Grande ABC tem três vencedores no Prêmio Periferia Viva 2025 em 178 projetos premiados no País. O concurso, promovido pela Secretaria Nacional de Periferias, do Ministério das Cidades, foi dividido em três categorias: iniciativas populares, assessoria técnica e entes públicos governamentais.

O primeiro eixo foi o que garantiu mais iniciativas selecionadas. Ao todo, 150 projetos sociais foram premiados com

R\$ 50 mil. Nessa categoria, o Espaço de Artes Quartum Crescente, de Mauá, e o Coletivo Comunicar Comunidade - Rede Nacional de Comunicação Popular, de Diadema, ficaram em 58ª e 71ª posições, respectivamente.

Além dessas duas, o programa Defesa Civil Mirim: Guardiões da Periferia Viva, também de Mauá, ficou entre as três melhores do Brasil na categoria entes públicos governamentais. Nesse caso, a prefeitura recebeu um troféu e certificado.

Criado para dar visibilidade e fortalecer iniciativas das

comunidades, o prêmio chegou à terceira edição com o tema Periferia Viva é Construção Coletiva.

O fundador da casa de cultura mauense Quartum Crescente, Ronaldo Batista de Moraes, 61 anos, explica que o projeto está ativo desde 2000 na comunidade do Jardim Oratório. As principais atividades oferecidas pela iniciativa são teatro, artes cênicas, produções de hip-hop, grafite e circo, todos os cursos são gratuitos e voltados para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

"A importância é justamente o local onde estamos. Abordamos o menino que pode não ter oportunidade nenhuma. Mostramos qual o sentido que ele pode seguir. Temos alunos que moram na Irlanda e alguns que fizeram parte do circo no Japão", comentou Moraes. Atualmente, o espaço atende 40 jovens, de terça-feira a sábado.

Para o fundador, vencer o prêmio é o resultado do esforço e do trabalho dos educadores. "É muito gratificante. Temos lutado muito para articular, conversar e nos especializar em projetos. É uma satisfação ser reconhecido dentro do nosso espaço de vulnerabilidade. Vivemos na invisibilidade", completou.

A mudança de vidas é um ponto essencial tratado pelo projeto. O educador social do Quartum Crescente, Jonathan de Almeida, 32, foi um dos alunos e hoje leva a cultura para as crianças da comunidade. "Foi meu primeiro contato com a arte e que eu pudesse me conectar com a dança. Eu, como educador de hip-hop, falo muito sobre a importância de se expressar. É um desabafo, faz repensar muito na vida", disse Almeida.

Ainda de acordo com o professor, estar entre os 150 do Brasil é um privilégio e traz um olhar para investimentos. Ao todo, foram 2.395 iniciativas populares inscritas na premiação.

O aluno Lucas Rafael de Melo, 11, faz a prática de grafite. O jovem relatou que sempre teve vontade de fazer as aulas. "Me apaixonei pelos desenhos e o grafite. Comecei aqui ao ver o professor Jonathan dançando."

Segundo o fundador Ronaldo Batista de Moraes, Allan de Jesus Tebeira, 34, o dinheiro recebido será para destinado para a reserva do projeto social para garantir as atividades. Parte do valor também será utilizado para investimentos no espaço.



GRAFITE. Os alunos do Quartum de Mauá, Lucas de Melo (esq) e Miguel Barbosa (dir), pintam suas telas

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5